Exposição do parasitoide *Trichogramma galloi* em diferentes períodos após aplicação de inseticidas em condições de laboratório e semicampo

Daniele F. Glaeser[1], Harley N. de Oliveira[2], Eduardo M. Shimbori[1], Fabricio F. Pereira[3]

[1]Bolsista PNPD/ CNPq, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS, Brasil. Email: daniglaeser@yahoo.com.br. [2]Pesquisador, Embrapa Agropecuária Oeste. [3]Professor, Universidade Federal da Grande Dourados, 79804-070 Dourados, MS, Brasil

O sucesso do controle biológico de pragas por inimigos naturais depende do uso de produtos fitossanitários seletivos. Neste contexto, são necessários estudos de seletividade de produtos utilizados no manejo da cana-de-açúcar, já que o controle biológico com parasitoides nesta cultura é muito utilizado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da exposição do parasitoide *Trichogramma galloi* a inseticidas utilizados na cultura da cana em condições de laboratório e semicampo. Os seguintes inseticidas foram avaliados: clorantraniliprole, fipronil, lambda-cialotrina+tiametoxam, *Metarhizium anisopliae,* tiametoxam e triflumurom. Para os testes em laboratório, fêmeas de *T. galloi* foram individualizadas em tubos de vidro que haviam sido pulverizados com os inseticidas (dosagem máxima recomendada) aos 0, 3, 7, 20 e 30 dias após a aplicação. Essas fêmeas permaneceram nos tubos com os produtos por 24 horas. Após esse período, avaliou-se a taxa de mortalidade de *T. diatraeae* e os produtos foram classificados quanto à toxicidade (percentual de mortalidade), nos diferentes períodos, em: inócuo (< 30%), levemente prejudicial (30 a 79%), moderadamente prejudicial (80 a 99%) e prejudicial (> 99%). Os produtos classificados como moderadamente prejudicial e prejudicial em laboratório foram avaliados em condições de semicampo (produto aplicado na dosagem máxima e mínima na folha da cana), sendo os mesmos classificados quanto ao percentual de mortalidade em: inócuo (0-50%), moderadamente tóxico (51-75%) e tóxico (>75%). Clorantraniliprole, *M. anisopliae* e triflumurom foram inócuos a *T. galloi* em laboratório. Tiametoxam, fipronil e lambda-cialotrina+tiametoxam foram prejudiciais e tóxicos ao parasitoide em todos os períodos avaliados, respectivamente nas avaliações em laboratório e semicampo e devem ser testados em condições de campo. Os produtos clorantraniliprole, *M. anisopliae* e triflumurom por serem inócuos a *T. galloi* são indicados para o manejo da cana-de-açúcar.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, estudos de seletividade, inimigos naturais.

Apoio: CNPq e Embrapa.